ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1942 N.º 6939

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O escritor e jornalista belga, Pierr Goemaere, conferencista de raça, deve fazer amanhã, no teatro de S. Luiz, uma conferencia sobre este assunto palpitante:

—«Les Morts reviennent-ils?».

Vai desmascarar o espiritismo, pondo a descoberto o que ele tem de falso, de fingido e quantas vezes de industrioso. Não lhe ha de faltar publico numeroso.

Mostrará, sobretudo, que «os fluidos extra-normais» de que os «mediuns» dizem dispor, a-fim-de entrarem em comunicação com as almas do outro mundo, fazendo-as aparecer sob forma material, não passam dum embuste para iludir a credulidade humana.

Sendo Pierre Goemaere um entendido no assunto que estudou a fundo, reunindo vasta documentação, notavel e variada, facilmente se calcula o interêsse com que será ouvido.

■

Vitorino Nemesio poeta, romancista e professor, publicou «Gil Vicente» (Floresta de Enganos). Revela um sentido da obra vicentina que nos parece admiravel, apresentando-a numa interpretação em que o senso critico e a verdade historica se completam numa forma imaginosa, que é o seu estilo.

—«A Floresta de Enganos, diz ele, é bem uma «ilusão comica», no sentido corneliano —com os seus grandes maciços de simbolos, as suas longas aleas percorridas pelos homens atormentados nos seus sonhos, e eles proprios feitos materia de sonho; enfim, clareiras onde o sol da realidade espelha os seus raios crus fundindo-os com o halo lunar da poesia e do misterio.

Adivinha-se logo que Vitorino Nemesio não ficou á superficie da peça, mas penetrou nela, descobrindo-lhe os esconderijos e segredos.

■

Do Douro chegam-nos repetidos apelos para que insistamos no sentido de ser facilitada a saida, por terra, para a Suiça, de vinhos lisos.

Aqui renovamos o pedido, já anteriormente por nós feito, ao sr. ministro das Obras Publicas e á C. P. a-fim-de que providencias sejam tomadas que aliviem a dificilima situação economica da região duriense.

Esta, privada completamente do mercado inglês de vinhos do Porto, cuja exportação no ano ultimo sofreu uma quebra de quasi 75 %, terá de enfrentar um periodo de verdadeira ruina, se não consegue vender, tambem, os seus vinhos não «tratados».

■

O Sindicato Nacional dos Operarios Curtidores apoiou incondicionalmente a nossa doutrina sobre as regras de fornecimento de couros e peles ás fabricas de curtumes, de modo a que estas possam trabalhar em regime de perfeita igualdade industrial, garantida a todas a laboração regular pelo acesso ás materias primas a preço igual.

Dirigindo-se á Imprensa do norte esse organismo apelou para a Junta Nacional dos Produtos Pecuarios e, considerando compensador o preço por ela estabelecido para os couros, afirmou a necessidade de se limitar a actividade desorganizadora de certos intermediarios, exercida, até agora, com desvantagem para a vida economica da industria e de quantos nela trabalham.

Tambem o Sindicato sugeriu a distribuição imediata e equitativa ás fabricas, de cerca de 20.000 couros que existem no país.

■

O povo encontra quem o salve, na hora do perigo mas nunca quem o livre da sua ignorancia. Esta situação é assás embaraçosa, porque ele, ao celebrar uma grande vitoria nunca sabe se perdeu a liberdade ou se quebrou as suas algemas.

Razões de pêso

As questões economicas têm o condão de provocar em certas epidérmes uma comichão tão viva como o borbulhaço que alvoroça a pele com o rebentar da folha, á chegada da primavera.

Ora tais questões só as encaramos aqui pelo seu aspecto cientifico, com a mesma curiosidade com que olhariamos o velho pergaminho que cai de dentro dum infolio ou a chama faiscante que ressalta numa experiência de laboratório.

De resto, elas só podem ser tratadas com proveito e decôro longe das paixões e interesses, com razões de pêso e não com simples esguichos, que, mesmo quando entremeados de musica, são como as ejaculações do pirilampo.

Retomemos, porém, o fio das nossas anteriores considerações sôbre a importante e oportuna questão dos salarios.

Todos os homens de ciência e de govêrno procuraram sempre, na fixação do salario, aproximá-lo do custo da vida.

Reconheceu-o, entre nós, logo de começo, o chefe do govêrno, que vinha de fazer uma longa doutrinação sôbre assuntos economicos e financeiros: «Têm os trabalhadores direito a uma melhoria na sua vida, na sua condição? A melhor casa? A mais e melhor instrução? Sem duvida alguma». (Discurso no Quartel General, em 9-6-1928).

E, no ano seguinte, aplicou-o ao nosso caso, pondo a nu a verdadeira chaga: «Não é preciso ter vindo de baixo, do povo, do trabalho, da pobreza, para sentir vivamente a inferioridade de condições na vida material e moral, que usufrue em contraste com toda a Europa do Ocidente o povo português». (Discurso na sala do Conselho de Estado, em 21-10-1929).

Reafirmou-o com clareza anos depois: «A forma ideal que deve estar na base das muitas combinações possiveis é o salario suficiente... Não há limite á elevação do nivel de vida de quem trabalha; não há mal algum em que este se eleve cada vez mais, em tanto quanto o comporte o conjunto da economia do país. O salarió, por consequencia, não tem que ter limite superior, mas pode ser-lhe fixado o limite minimo, para que não desça além do que é imposto pelas exigencias duma vida suficiente e digna». (Discurso na sede da União Nacional, em 16-3-1933).

Confirmou-o, por ultimo, no relatorio do decreto-lei n.º 26.115 de 1935, sôbre vencimentos, quando toma por base do aumento o factor 22 «como coeficiente do encarecimento dos generos e artigos de consumo corrente», na generalidade dos casos.

Mais recentemente proclamou-o tambem, sem hesitações, o professor Lino Neto, numa conferencia realizada na Acção Social Catolica, em 20-6-1940: «Tem de haver um minimo de valores suficiente para uma existencia em condições tradicionalmente reconhecidas como normais, o qual deve elevar-se com os progressos da tecnica e dos capitais, pois está de há muito provado que a civilização sobe com o nivel de vida».

Demais, o despacho que vem de ser publicado pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações, sobre os salarios na industria de lanificios, confirma esta orientação e sanciona os nossos reparos.

Nunca ninguem, pois, com responsabilidades cientificas ou de governação, se lembrou de dizer que os salarios (e quem diz salarios diz vencimentos) não deveriam ser aumentados, porque iriam agravar o custo da vida.

Como barbarismo comparavel só conhecemos o daquele escritor, aliás de memoria desprezivel, Petty («Anatomie politique»), que pedia uma lei proibindo o aumento dos salarios, «porque os trabalhadores, habituados a um genero de vida baixa, passariam a trabalhar menos, sendo conveniente, por isso, aguilhoá-los sempre com o espectro da fome» (!).

O salario, portanto, é que é o ponto de partida, a base, o padrão para a fixação dos preços e, inclusivamente, do valor da moeda. A questão toda está, como veremos, no modo de estabelecer a sua relação com o custo da vida, isto é, em saber equilibrar todos os elementos do factor economico.

Porque, sem independencia material, não pode haver independencia de espirito e, sem esta—servindo-nos dum conceito luminoso de Castelar —o trabalho desce ao instinto do bruto ou ao movimento cego da maquina, o pensamento, alma da ciencia, cai no silencio e morre, toda a discussão de escolas é burla, toda a justiça mentira, toda a religião hipocrisia.

Emquanto cada um se não convencer de que a solidez do seu bem-estar depnde do bem-estar alheio, atraz dum êrro virá outro êrro, atraz dum arbitrio outro arbitrio, atraz duma guerra outra guerra.

... A raposa, matreira e egoista, tendo um proposito, convidou a cegonha para um jantar, em que lhe apresentou umas excelentes migas num amplo tacho. Claro: emquanto a raposa, a cada lambedela, quasi rapava o tacho, a cegonha, pique-pique, mal levantava um delgado fio. Mas calou-se e, tempos depois, convidou, por sua vez, a raposa para um manjar semelhante, acondicionado numa botija esguia. Então, emquanto a cegonha sorvia com gôsto e abundancia, a raposa apenas lambiscava o que áquela lhe ia caindo. E, no fim, simulando indiferença, a cegonha filosofava: «Nunca se use a lei de funil, com a boca larga para uns e o bico estreito para outros, porque os que entram pelo bico acabam por sair pela boca e os que entram pela boca acabam por sair pelo bico».

DIAS FERREIRA

Desembarcaram na Australia novos contingentes de tropas americanas

MELBOURNE, 19—A determinado porto da Australia chegou mais um comboio maritimo com tropas expedicionarias norte-americanas e importantes quantidades de material de guerra.

Os soldados americanos desembarcaram no meio de entusiasticas aclamações por parte da população australiana, que não se cansava de aclamar os Estados Unidos, o presidente Roosevelt, a Australia, a Inglaterra e os países aliados. Milhares de australianos empunhavam bandeirinhas dos Estados Unidos.

Numerosas esquadrilhas de caças sulcavam os ares em todas as direcções, prontas a intervir contra qualquer eventual ataque aereo japonês.—U. P.

A importancia dos efectivos aereos americanos

MELBOURNE 19. — (De Brydon Taves, junto do Quartel General do general MacArthur). — Juntamente com as numerosas tropas norte-americanas de primeira linha, que têm chegado á Australia, desembarcaram grandes quantidades de pilotos e mecanicos de aviação dos Estados Unidos.

Estes aviadores representam mais uma parte da serie de componentes das forças aereas dos Estados Unidos, que nos ultimos meses têm sido enviados para reforçar as guarnições dos exercitos aliados no sudoeste do Pacifico.—(United Press).

Os comboios americanos que chegam á Australia

MELBOURNE, 19—Roi agora revelado que desde os fins de dezembro ultimo poderosas forças aereas escoltaram e protegeram os comboios maritimos norte-americanos, que chegam com frequentes intervalos e em grande numero a varios portos da Australia, onde descarregam milhares e milhares de camiões blindados, carros de reconhecimento e equipamentos militares de toda a especie, fabricados nos Estados Unidos. Juntamente com este material de guerra chegam tambem á Australia muitos bombardeiros e caças, que são depois montados pelos tecnicos e operarios especializados norte-americanos, que os acompanham.

Os comboios maritimos que fizeram a travessia dos Estados Unidos para a Australia, além de serem escoltados por poderosas formações aereas, eram tambem protegidos por numerosos barcos de guerra norte-americanos.—(U. P.).

Submarino do «eixo» afundado

MELBOURNE, 19 — Anuncia-se que um bombardeiro pesado norte-americano atacou e afundou nas proximidades do Estreito de Torres, um submarino do «eixo».—(U. P.).

Um interessante relatorio
do dr. Mario Duarte
sobre a ilha da Trindade

A' ilha da Trindade (Port of Spain) têm sido ultimamente feitas largas referencias nos jornais, devido á acção dos submarinos japoneses. Achamos, por isso, oportuno transcrever algumas passagens do interessante relatorio comercial do antigo consul naquela ilha e actual consul em Berlim, sr. dr. Mario Duarte, publicado no ultimo «Boletim Comercial» do Ministerio dos Negocios Estrangeiros:

«A ilha da Trindade, situada ao sul do *Caribbean Sea*, a cêrca de 7 milhas do territorio da Venezuela, é a maior das Pequenas Antilhas das Indias Ocidentais Britanicas, ocupando uma area de 1.862 milhas quadradas.

Descoberta para a Espanha por Cristovão Colombo, em 31 de julho de 1498, a configuração dos seus montes sugeriu aos primeiros navegadores que se aproximaram da ilha o nome de Trindade, que ainda conserva.

A população primitiva consistia em indios caribes, que chamavam á ilha *Iere*, significando a *Terra do Humming Bird*, um pequeno passaro que ainda hoje se vê com frequencia.

Com a introdução dos escravos negros da Africa os primitivos caribes foram desaparecendo gradualmente, mas subsistem, todavia, alguns nomes indios.

Muitos agricultores franceses foram autorizados a immigrar para a Trindade em 1783, e bastantes descendentes dêstes colonos ali vivem ainda hoje. A ilha continuou nas mãos da Espanha até 1797, ano em que foi conquistada por uma esquadra inglesa sob as ordens de *sir* Ralph Abercromby e do almirante Hardy, e desde então passou a ser encorporada no vasto Imperio Britanico.

Os chineses têm conseguido nos ultimos anos grandes progressos na Trindade, sobretudo nos ramos de restaurantes, lavandarias, botequins e armazens. A população chinesa tende por isso a aumentar, e já hoje contribue com uma percentagem de 3 por cento.

O resto dos habitantes da Trindade, isto é, 5 por cento da sua população, é de natureza extremamente cosmopolita. Além dos ingleses, encontram-se, numa promiscuidade dificil de identificar á primeira vista, venezuelanos, franceses, canadianos, portugueses (280 da Ilha da Madeira e quatro do Continente, bem como cêrca de 2.000 descendentes de portugueses), sírios e italianos; judeus expulsos da Alemanha, da Austria, da Checo-Eslovaquia e da Polonia; e finalmente os americanos, que depois do estabelecimento completo das bases americanas, devem exceder largamente a percentagem total de todas as outras raças brancas.

Para dar uma ideia do rapido desenvolvimento da Trindade, basta notar que a sua população, que era em 1782 de 2.813 almas, aumentou em 1838 para 39.328, em 1898 para 200.028, em 1921 para 362.078 e em 1939 para 460.000 habitantes. Com a vinda dos engenheiros, soldados, marinheiros e aviadores para as bases americanas, a população deve ser hoje, aproximadamente, de 500.000 habitantes, dos quais 100.000 em Port of Spain, a capital, cujo progresso tem sido realmente notavel nêstes ultimos dois anos.

Comercialmente, a Trindade é a mais prospera de todas as ilhas inglesas das Indias Ocidentais. Tem o seu famoso *Pitch Lake*, ou Lago de Asfalto, e tambem uma agricultura rica em cana de açucar, côco, cacau, café, banana e citrinas, principalmente a especie *grape-fruit*, de que se extrai um agradavel sumo, ou *juice*, que se tornou uma das bebidas preferidas dos americanos.

Mas hoje é o petroleo que sobreleva em riqueza e interesse todos os outros produtos reunidos da Trindade.

Já em 1938 o petroleo representou 70 por cento do total das exportações da colonia, num valor superior a 24 milhões de dolares. Em 1940, porém, com as necessidades criadas pela guerra, a Trindade tornou-se o principal centro de produção de petroleo do Imperio Britanico, com um aumento de 4,9 por cento sobre o ano anterior. A-pesar da sua pequenisima area em relação a outras colonias do vasto Imperio Britanico, dos 53.525:000 barris de petroleo extraidos em todo o Imperio, 20.219:000 sairam da Trindade. Dada a incalculavel riqueza da ilha em petroleo, a produção tende a aumentar constantemente, em função das necessidades criadas pela guerra.

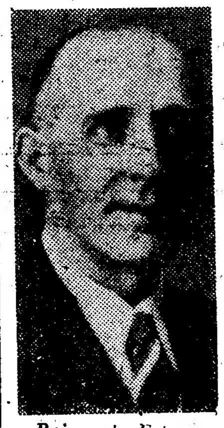
Em 1940 as refinarias de Pointe-à-Pierre, a poucos quilometros de San Fernando, a segunda cidade da ilha, iniciaram a refinação de gasolina para aviões. E hoje, com o estabelecimento de campos de aviação, para treinos dos aviadores ingleses e canadianos, e com o estabelecimento das grandes bases navais e aereas dos Estados Unidos da America, diariamente cruzam os ares do Caribe aeroplanos de todos os tamanhos e dos mais variados tipos, alimentados pela gasolina da Trindade, que constitue para esta ilha não só uma extraordinaria riqueza mas tambem um motivo de cobiça e de futuras pretensões estrangeiras. Como já noutro relatorio tivemos ocasião de dizer, é facil deduzir o valor da ilha da Trindade pela tenacidade com que hoje lutam os diferentes países pela posse do petroleo, até ao ponto de que na orientação da politica externa seguida por varios dêles, e em mais de uma aliança, se pode descobrir mais ou menos emboscadamente a cobiça pela posse daquele combustivel, de importancia economica crescente.

A taxa que incide sobre a exportação do petroleo rendeu á alfandega da Trindade, em 1940, exactamente 1.048:716 dolares, contra 890:634: em 1938 e 458:256 em 1932, numeros que dão uma ideia do incremento da exportação dêste combustivel nos ultimos anos.»

LIVROS NOVOS

«As viuvas do Rentão», de Raimundo Esteves.

Raimundo Esteves deu-nos um dia um belo romance, de côres sadias, *Maria Aberola*, que lhe abriu, escancarou até, as portas do romance. Tinha uma forma nova de escrever: o minimo do estilo literario e o maximo duma verdade, traduzida nas mais belas expressões do grande mestre da lingua que, a-final, é o povo. Foi uma nova mensagem essa obra, que arrancou o primeiro premio no concurso literario de «A Capital». Raimundo Esteves foi, de certa maneira, o introdutor do populismo entre nós. Esse *Maria Aberola* saltitava, vivia, era mais que um descritivo, um retrato flagrante, onde outros, talvez, tiraram depois reproduções.


Raimundo Esteves

O autor dá-nos agora outro livro, em que renova o genero. Intitula-se: *As viuvas de Rentão*. A sua linguagem, fresca, lavada, colorida, incisiva, é admiravel. Cheira á terra, é bravia, dir-se-ia envolta no aroma doirado das giestas. E' uma historia de aldeia, não aquela aldeia esteriotipada romanescamente, ora pintada, idilicamente, ora sombria e dramatica. Não; é tal qual! Toda a primeira parte da obra é perfeita. Tem unidade, projecção humana, e sente-se que o caso do D. Juan rustico é real, observado, exactamente. Magnetizado por duas paixões,—esse ser primario não evoluciona, nem se arrepende, como bloco de granito, talhado duramente. Na segunda parte, o elemento dramatico é, por vezes, angustiante, vigorosamente desenhado, embora talvez estranho, se não, excepcional. A terra, que o velho pai representa indiferente a todas as paixões humanas, é, na obra, um simbolo grandioso. Por ela se vive, por ela se morre! *As viuvas de Rentão*, de Raimundo Esteves, pinta, admiravelmente, os costumes gandareses. A sua intensidade, a sua verdade, não deixam de constituir uma revelação na obra do autor. (Livraria Classica Editora).

Sarça Ardente, de Manuel Ribeiro.

E' o ultimo livro de Manuel Ribeiro. Saberia ele, ao escrever a ultima lauda, quão perto estava da morte? A lampada extinguiu-se, mas o que foi luz é ainda imagem, de recordação para os seus amigos, de admiração para os seus leitores. Já não está connosco, mas a sua obra ficou—obra prima, austera, grave, sem orgulho de personalidade, suavemente, portuguesa e de um cristianismo ardente, cujas raizes se cravaram na terra mater.

A sua morte passou quasi despercebida, no tropear da cavalgada frenetica da guerra. Uma grande alma, uma grande consciencia desapareceram. Houve um momento, na literatura portuguesa, em que Manuel Ribeiro foi o seu ponto maximo. Tempo virá em que a obra de Manuel Ribeiro terá a homenagem a que tem jus.

Esta *Sarça Ardente* é um romance que decorre no Alentejo—puro, duma grande sensibilidade, de sentimentos delicados, com pinceladas admiraveis de paisagens, e uma evocação fervorosa de tudo quanto é expressão regional. A linguagem é suave, pulida no conceito dos classicos, por vezes, duma doçura quasi religiosa. O entrecho é dum desenho claro: o choque de interesses entre dois lavradores, um dos quais é despojado da sua herdade. Os seus caracteres são bem traçados na sua dureza orgulhosa. O conflito teve repercussão nos filhos, cujo amor, a-final, é a grande vitoria moral desta obra que encanta, séria, digna, de alta probidade literaria e com um sentimento que dir-se-ia camiliano. *(Livraria Guimarães)*.

Oasis, de Jean e Jerome Tharaud.

A-pesar dos dois irmãos terem a mesma pena, conhece-se, por vezes, o que um e outro escreveram. «Oasis» tem como cenario verdadeiro a Argelia. Os *thaurads* descreveram-na, admiravelmente, em tons quentes, que galvanizam os locais. A poesia arabe, o encanto dos costumes, a fascinação do deserto, na aldeia feliz, de adorno vermelho, entre palmeiras luxuriantes, a linha interminavel e incandescente do deserto, onde os camelos em triangulos de sombra nos dão uma sensação de vida e de distancia, estão fixadas admiravelmente. Os outros dão, porém, o contraste, a civilização que chega horrivel, destruidora e as lutas dos colonos, que não são de lingua francesa. *(Livraria Guimarães)*.

Eden, por Cristiano Lima.

Antony Eden é uma das figuras da actualidade internacional. O seu nome enche o mundo. Figura de alto relevo da politica inglesa, a sua vida está ligada aos grandes acontecimentos desta guerra e a toda a politica que a antecedeu. Vimo-lo em toda a parte antes de 1939, realizando os sucessivos esforços para dar á Europa uma solida estrutura de paz. Tomou parte em imensas conferencias e foram-lhe confiadas missões duma alta transcendencia. Um momento, porém, houve em que Antony Eden viu que essa paz era impossivel. Então, nobremente, vendo as nuvens sombrias que carregaram o horizonte, em cujo presagio os seus compatriotas não acreditavam, demitiu-se de ministro dos Estrangeiros para só voltar a ocupar esse posto, quando a guerra estalou.

O brilhante jornalista Cristiano Lima escreveu agora uma admiravel biografia de Eden. E' um trabalho literario, cheio de vida, palpitante de interêsse, intenso relevo e movimento, que fixa não só a figura, no seu caracter, na sua intimidade, atitudes politicas, mas ainda os grandes acontecimentos em que ele figurou, como autor directo ou mero espectador. Lê-se este *Eden*, de Cristiano Lima, numa permanente sugestão de encanto. A existencia do grande ministro inglês um *hors-serie* tem a vibração duma obra notavel. Cristiano Lima assinou um belo trabalho que faz parte da historia desta guerra. A edição da Parceria Antonio Maria Pereira, Colecção Homens da Guerra.

Literatura Portuguesa.

O sr. dr. Vitor Santos reuniu, com o titulo «Literatura Portuguesa», e destinado ao 3.º ciclo e aptidão á Faculdade, de harmonia com o programa oficial e anotada com a bibliografia necessaria, os elementos indispensaveis para o conhecimento dos nossos escritores representativos, dos classicos aos romanticos.

A obra, feita com a erudição e o escrupulo que caracterizam o sr. dr. Vitor Santos, recomenda-se tambem aos curiosos que se queiram iniciar na historia da «Literatura Portuguesa». Distribuidora a livraria Portugal.

Proverbios e ditos rimados, por Carlos Fernandes.

Carlos Fernandes

Carlos Fernandes é um dos mais apreciados poetas populares dos nossos dias. A sua bibliografia é extensa. Começou em 1924 com «Farrapos de alma». Seguiram-se: «Toadas singelas», «Cantigas do meu sentir», «Cantares e toadas» e «Cantigas de gente humilde».

O seu ultimo livro, editado pela Livraria Popular, de Francisco Franco, é o melhor. Intitula-se «Proverbios e ditos rimados», e nele demonstra o autor as suas qualidades de poeta que encontra a sua melhor fonte de inspiração no povo.

«Problémes des primitifs portugais».

O Instituto Francês em Portugal editou, subvencionada pelo Instituto para a Alta Cultura, uma interessante obra do sr. Myron—Malkiel Jirmounsky, intitulada «Problémes des primitifs portugais».

Na introdução deste notavel trabalho—que é valorizado pela reprodução, em papel «couché», de quarenta admiraveis quadros antigos—o autor diz que não se trata, sequer, dum esboço de historia da antiga pintura portuguesa do seculo XV e da primeira metade do seculo XVI, limitando-se «á exposição de certos problemas, problemas sobretudo de método, que tal pintura põe». E acrescenta: «Quando se fala de civilização portuguesa dos seculos XV e XVI e quando se quere explicá-la, comete-se muitas vezes um êrro de perspectiva historica. Esquece-se que Portugal era então uma grande potencia, e primeira talvez na Europa moderna que pretendia ter uma missão universalista. Foi o país que transformou a historia europeia, historia por assim dizer local, limitada, provincial, em historia universal, englobando tanto o Oriente como o Ocidente».

O racionamento da energia

Do sr. engenheiro João Carlos dos Santos recebemos a seguinte carta para a qual pedimos a atenção de quem de direito:

«*Sr. Director:* O racionamento de energia electrica é sem duvida uma medida imposta pelas circunstancias anormais em que vivemos. Não se podem considerar draconianas as disposições do decreto que a regula. Apenas se poderão apontar algumas lacunas, que me parece necessario esclarecer; para o que tomo a liberdade de chamar a esclarecida atenção de V. que muito bem toma sempre a peito os interesses legitimos do publico.

Estipula o decreto que nos contingentes fixados a cada consumidor é tomado como base o consumo mensal de 1941 ou as suas medias trimestrais. Sucede-me que em 1940 e 1941 passei fora de Lisboa, tendo ficado a casa fechada os meses de julho, agosto, setembro e outubro o que este ano me é impossivel sair da capital. Este caso não está previsto no decreto. Se me fôr fixado para o ano corrente 75 % do que consumi em 1941, durante oito meses em que aproveitei na realidade a corrente da Companhia, ficarei sobrecarregado naqueles meses com um encargo pesadissimo, visto este ano utilizar a corrente durante 12 meses.

Estando convencido de que este meu reparo é digno de ser ponderado a-fim de evitar injustiças, não só comigo, mas com casos analogos, espero que V. terá a bondade de lhe dedicar a devida atenção no jornal que tão brilhantemente dirige.

Com os protestos da minha maior consideração, sou de V. etc.—*João Carlos dos Santos*».

VIDA MUSICAL
Circulo de Cultura Musical

O 5.º concerto da temporada realiza-se hoje e amanhã, para as series A e B, respectivamente, com a apresentação do celebre «Côro dos Meninos da Catedral de Viena». E' a primeira vez que este afamado côro se apresenta em Portugal. No programa, além de varias canções classicas e regionais, está incluida a opera bufa em 1 acto de Mozart «L'oca del Cairo». Este concerto vai, certamente, constituir um notavel acontecimento no nosso meio musical.

Um concerto de Lygea Garrido

Lygea Garrido, interessante filha do sr. dr. Sampaio Garrido, nosso ministro na Hungria, tocará no proximo domingo, na Emissora Nacional, o concerto de Schumann para piano e orquestra, acompanhada pela orquestra dirigida pelo maestro Pedro Blanch.

Linda Lisboa

«Narrativa literaria em forma de novela, que participa ao mesmo tempo da fantasia de Wells e do estilo de Eça de Queiroz».

Do «Diario de Lisboa», em 4 de janeiro

MARIA DO ROSARIO

E' este um dos personagens mais caracteristicos de mulher do litoral, descritos no livro *Gente de Vieira*, de Antonio Vitorino, que no dizer da Critica é «uma epopeia de humildes».

Japão, Russia, Inglaterra

São estas as três principais potencias cujos interesses economicos e politicos se chocam nas terras longinquas da Asia Central. O livro «DO HIMALIA A TOQUIO, PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE» de Rodolfo Walter fornece-nos os elementos indispensaveis para compreendermos o conflito que está prestes a estalar nas fronteiras da Sibéria

320 pag. 1 mapa. Esc. 15$00

Editora ARGO Lisboa

R. Ferregial de Baixo, 31, 2.º, D.

JARDIM ZOOLOGICO

No proximo sabado, realiza-se pelas 17 horas, no Jardim Zoologico, um chá oferecido a diversos convidados, seguido da inauguração duma lápide comemorativa dos auxilios prestados áquela instituição de utilidade publica, pelo Fundo do Desemprego, sendo ministro das Obras Publicas e Comunicações o sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Gremio dos Armazenistas de Vinhos

No proximo domingo, das 16 horas á meia noite, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes, na rua da Misericordia, 20, 2.º, um baile comemorativo do 7.º aniversario do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, promovido pelos funcionarios deste organismo corporativo.

Melhoramento na Praça do Chile

COM NOVA direcção comercial e completamente modernizada, abriu hoje a casa «Sul-Americana», especializada em tabacos nacionais e estrangeiros, papelaria, perfumaria, bijouterias, livros e revistas, que vem acompanhar, sem duvida, os grandes melhoramentos por que a mesma Praça está passando, constituindo assim um beneficio importante para os moradores do bairro do Chile e Almirante Reis.

Aos gerentes da «Sul-Americana» desejamos as maiores prosperidades de que são merecedores pelo esforço que puseram na nova iniciativa.

CAFE' DIANA

Se quere petiscar bem

ao almoço ou ao jantar
num ambiente encantador

vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa

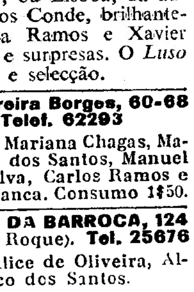
LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)

É o melhor e o mais economico

LUSO

Adelina Ramos

Noite da Moda


Xavier Pinto

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª para apreciar os distintos artistas Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Marcia Condessa, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Segunda apresentação do dueto do Fado Coimbra, ou Lisboa, da autoria do distinto poeta Carlos Conde, brilhantemente cantado por Adelina Ramos e Xavier Pinto. Hoje, é noite de arte e surpresas. O *Luso* distingue-se pela sua ordem e selecção.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Natividade Pereira, Mariana Chagas, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos, Manuel Fernandes, Tavares da Silva, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noemia Cristina, Alice de Oliveira, Alfredo Marceneiro e Francisco dos Santos.

Uma visita de professores
ao Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas

Promovida pela direcção e pelos socios do Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas, realizou-se uma interessante festa em honra dos professores do Instituto Superior de Agronomia, que decorreu num ambiente muito simpatico. Entre outros convidados, estiveram presentes os srs. professores Boaventura de Azevedo, director do Instituto; Azevedo Gomes, Avelino Nunes de Almeida, Lima Bastos, Branquinho de Oliveira, Eduardo Frazão, D. Margarida Correia, etc.

Os visitantes foram recebidos pelos directores daquele organismo corporativo, cuja modelar e acolhedora sede deixou em todos as melhores impressões.

Foi oferecido um lanche, durante o qual professores e alunos conversaram animada e cordialmente. Ao abandonar aquele Sindicato, os visitantes manifestaram o seu agrado já pelo que lhes foi dado presenciar, já pelas atenções dispensadas pelos directores do prestigioso organismo.

Fiscalização de generos
Carne de cabrito e cordeiro

A Secção Contra Assambarcamento e Especulação continua activamente a perseguir os individuos que provocam o aumento de generos alimenticios e de outros artigos.

Os preços indicados na nota publicada ontem para a carne de cabrito e carneiro, são para a «carne de cabrito e de cordeiro».

Os de carne d ecarneiro são:

Lombo e perna	9$60
Pá e costeletas	8$40
Peito e cachaço	6$80
Rins	12$00
Sêbo	3$00

«LEGIÃO PORTUGUESA»
Brigada Naval

Foram convocados todos os graduados, legionarios, banda de musica e terno de clarins para comparecer pelas 9 horas do proximo domingo, 22, a-fim-de tomarem parte numa homenagem que vai ser prestada ao vice-almirante honorario sr. João de Azevedo Coutinho, legionario da Brigada Naval desde a sua fundação. Uniforme azul e polainas. Para oficiais, dolman, boné, luvas brancas, espada e medalhas.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Yola».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Minha mulher é um homem».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«A serenata do louco».
CENTRAL—«O filho do Conde de Monte Cristo».
CINEARTE—«O mundo a seus pés».
OLIMPIA—«Olhos velados de Londres».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«A misteriosa Miss X».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«A menina dos meus olhos».
JARDIM CINEMA—«O rei das corridas».
SALÃO IDEAL.

YOLA A celebre opereta e grande criação da notavel actriz
CELIA GÁMEZ
2 sessões: ás 20,45 e 23 horas
no **TRINDADE** Telef.: VINTE MIL
Bilhetes a venda para toda a semana e «matinée» de domingo as 16 horas.

AVENIDA Telef. 27273
Hoje ás 21,45—O exito que marcou este ano
MINHA MULHER E' UM HOMEM...
Brunilde Judice e Alves da Costa na protagonista
Bilhetes á venda para toda a semana e «matinée» domingo ás 16 horas

TEATROS E CINEMAS

Uma do velho Amaro

O actor Amaro era um optimo camarada, serviçal, amigo do seu amigo, mas muito estapafurdio nas suas opiniões.

Uma vez no Porto, discutia-se as consequencias horriveis duma carta anonima, arma de intriga muito usada no teatro.

O velho Amaro que para tudo tinha uma sentença, declarou:

—Eu não ligo importancia a isso e perdem o tempo comigo... Cartas anonimas... nem as abro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1850, em Torres Novas, a actriz Virginia (Virginia Dias da Silva); em 1887, o actor José Cardoso (José Augusto Cardoso); em 1899, a actriz Antonia Ramos; em 1910, o ponto Alvaro Pinto; em 1915, o secretario teatral Afonso Bacelar.

—Faleceram: em 1885, a actriz Maria Clara de Sousa; em 1904, o actor Augusto Cesar de Almeida, mais conhecido pelo «Augusto da Trindade»; em 1914, a poetisa e escritora Amelia Janny; em 1916, com 72 anos, o antigo corista Joaquim de Seixas Coimbra, mais conhecido pelo «Pai Coimbra»; em 1934, o ponto Jorge Ferreira.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1886, no D. Maria, o drama historico em 5 actos «Duque de Viseu», de Henrique Lopes de Mendonça; em 1891, em S. Carlos, a opereta «Frei Luiz de Sousa», de Francisco de Freitas Gazul; em 1902, no Gimnasio a comedia em 1 acto «Uma teima», imitação de Freitas Branco; em 1923, no S. Luiz, a opereta em 3 actos «A Prima Inglesa», original de Luna de Oliveira e D. José Paulo da Camara, musica de Filipe Duarte; em 1927, em S. Carlos, a peça de aventuras em 3 actos, de Georges Tondouze, «Entre os lobos», tradução de José Sarmento.

CURIOSIDADES

A 19 de março de 1890, representou-se no teatro da rua dos Condes, o quadro dramatico maritimo «As cores da bandeira», original em verso de Lopes de Mendonça. O cenario era de Eduardo Machado e o quadro terminava com a «Portuguesa», executada por toda a companhia, coristas, orquestra e uma fanfarra.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começam, na segunda-feira, os ensaios de marcação da magica «A lenda dos sete cravos», que vai inaugurar a época no Trindade, com uma grande companhia organizada pelo empresario José Loureiro.

—Além da revista «Era Nova», que vai ser representada no Variedades no dia 4 de abril, será tambem posta neste teatro e pela mesma empresa a fantasia «A Perola da China».

—Uma empresa em organização vai apresentar uma proposta de aluguer á empresa exploradora do teatro Politeama.

—O caricaturista Amarelhe está a executar alguns cartazes comicos para o numero «Poupar e produzir», que Carlos Alves vai interpretar na revista «Estás a ver, ó Viroscas», a subir á cena no Maria Vitoria no proximo dia 26.

—Alguns dos negocios teatrais que temos noticiado estão ainda dependentes da chegada amanhã, do Porto, do empresario Antonio de Macedo.

—O «Estica Larica» é o titulo duma comedia em 3 actos que dois autores muito representados estão a escrever com destino a uma empresa que deve explorar no verão um dos teatros de Lisboa.

—O principal papel feminino de «Coristas» —a peça em que entram todas as figuras femininas da companhia do Nacional, á excepção de Palmira Bastos, é interpretada pela actriz Lucilia Simões.

—E' a cantora Luiza Nobre que interpreta na opereta portuguesa de grande espectaculo «O Fado», que sobe brevemente á cena no Coliseu, o papel de «Madalena».

Ultima noite, hoje, no Coliseu, com a opereta «A Princesa dos Dolares». Amanhã: «Sonho de Valsa».

Despede-se esta noite, no Coliseu, uma das mais encantadoras operetas de todos os tempos: «A Princesa dos Dolares», realizada com invulgar imponencia e riqueza pela Grande Companhia Portuguesa de Opera e Opereta que tem no seu elenco os nossos melhores cantores, comicos e bailarinos, e formidaveis conjuntos corais e de baile. Aproveitem, pois, todos, esta unica oportunidade que têm de ir ver a maravilhosa opereta. Amanhã: sensacional reposição da imponente e brilhantissima opereta de Strauss: «Sonho de Valsa». Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

POLITEAMA S.I.F. TELEF. 26305
HOJE ás 21,30 **ESTREIA**
A «S. I. F. APRESENTA
ERROL FLYNN
BRENDA MARSHALL e ALAN HALE
NUMA NOVA REALIZAÇÃO DE
LLOYD BACON
PARA A WARNER BROS
Um excitante enigma policial

PASSOS NA ESCURIDÃO...

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140
Hoje: Sensaciona, estreia neste Dancing da grande orquestra internacional
SOUZA PINTO
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI

Organização corporativa
Casa do Povo de Travanca de Lagos

Com a presença dos srs. governador civil, delegado do I. N. T. e outras entidades oficiais, realiza-se no proximo domingo, dia 22, a inauguração solene do magnifico edificio da sede da Casa do Povo de Travanca de Lagos (Oliveira do Hospital) que se deve á iniciativa do sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, medico nesta localidade e que ainda recentemente foi louvado pelo subsecretario das Corporações pelos serviços prestados á mesma Casa do Povo.

Tambem por sua iniciativa e projecto, ergueu-se nesta localidade um cruzeiro comemorativo das festas centenarias que vai agora ser entregue á Casa do Povo, depois de ser bento.

Os festejos são abrilhantados pela filarmonica da Casa do Povo de Coja e pelo Orfeão da Casa do Povo de Arganil, e filarmonica de Ervedal da Beira. Os festejos começam ás 10 horas.

Dão o seu concurso a «Legião» e a «Mocidade Portuguesa».

A recepção ás entidades oficiais é ás 15 e 30.

TAUROMAQUIA
Grupo Sector 1

No proximo sabado, 21, ás 21 e 30, realiza-se no Grupo Tauromaquico Sector 1 a conferencia do sr. dr. Ferreira Deusdado acêrca da terra ribatejana vista por um trasmontano. No dia seguinte, domingo, realiza-se, no mesmo grupo, um almoço de confraternização.

BOX
A sessão internacional de amanhã para estreia do italiano Clavari que defrontará Raul Oliveira

O Estadio Mayer veste amanhã as suas melhores galas. Inaugura-se a temporada de box, reabre o acolhedor Estadio e estreia-se em Lisboa o pugilista italiano Clavari, um homem que traz no seu recorde brilhantes resultados. O esforço da Sala Central—cujas organizações são marcadas pela honestidade e pela sinceridade—bem merece o carinho do publico, estimulo para prosseguir na sua obra. Clavari, que Lisboa vai vêr amanhã, é um pugilista de muito valor, que certamente alcançará entre nós o mesmo exito que tem obtido noutros paises.

Contra Clavari vai combater Raul Oliveira, pugilista todo energia e vontade, homem que luta com entusiasmo, oferecendo sempre a garantia de combate disputado com a caracteristica alma dos portugueses. E' certamente essa alma que Raul vai empregar amanhã contra Clavari, permitindo-lhe alcançar um resultado brilhante.

No programa figuram outros nomes de simpatia popular: Joaquim Teixeira contra Serafim Cardoso, Semedo contra Quintino, Alfredo Oliveira contra Chança e Chaves contra Afonso.

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 SESSÕES, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
ESTEVÃO AMARANTE no «Padre Piedade» — IRENE ISIDRO na «Rosinha»
ARMANDO MACHADO no «Bonifacio»
Novos bailados por FRANCIS e RUTH

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje—A's 21 e 30—Hoje—Telef. 20379
O ROSARIO. Ultimas representações.
Sabado, 21, ás 16 horas. Tarde cultural — O Fidalgo Aprendiz - Recitações e Anfitriões.
Domingo, 22, ás 16 horas: MARIA RITA.
Na proxima semana — CORISTAS.

VARIEDADES Telefone 2 6037
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da comedia das 1.000 gargalhadas
O Peão das Nicas
Sabado, 21 — O POBRE CONTENTE

São Luiz Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 4.ª e ultima semana
Tudo isto e o céu tambem — All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **FANTASIA** um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — ESTREIA — **Passos na escuridão** um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn Brenda Marshall e Alan Hal

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — 2.ª semana — **A MINHA HISTORIA** com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 4.ª semana — **Lobos da Serra** um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana — **SETE PECADORES** com Marlène Dietrich, John Wayne e Mischa Auer

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — Meu pai é um caso serio — A sonata do louco

LYS Tel. 48560 A's 21 — **Sangue e arena** — A familia Jones em Hollywood

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065 — O REI DAS CORRIDAS — O Monte dos Vendavais

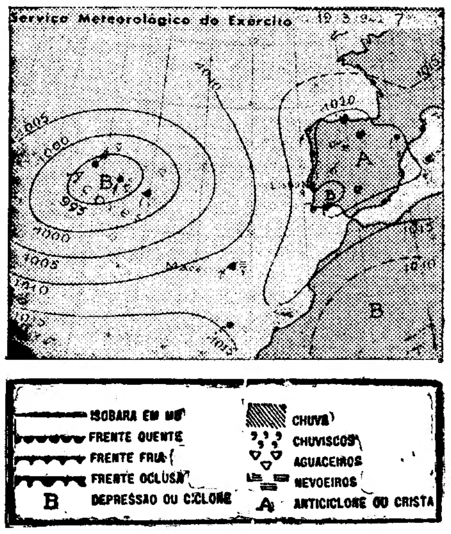
TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Sangue e arena** — A familia Jones em Hollywood

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — O garoto da 10.ª Avenida — A misteriosa miss X

CENTRAL A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — Jornal Português n.º 28 — Perdeu-se uma milionaria — O Filho do Conde de Monte Cristo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Quatro são demais** com Errol Flynn

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão do Atlantico está agora centrada nas proximidades dos Açores e estende a sua zona de influencia até á Madeira.

Em Portugal o ceu esteve muito nublado em varios pontos do país e formaram-se nevoeiros durante a manhã nas regiões de Lisboa e Coimbra.

Na Madeira observa-se chuvisco e nevoeiro, devendo seguir-se um periodo de ceu muito encoberto e chuva neste arquipelago.

Nos Açores observou-se temporariamente vento muito fresco e chuva e em seguida aguaceiros. Uma alternativa de pequenas melhorias e pequenos agravamentos do estado geral do tempo e provavel em toda aquela região.

Evolução prevista:

A depressão dos Açores continuará centrada quasi no mesmo sitio. Uma depressão secundaria que deverá formar-se entre a Madeira e a Peninsula influenciará o tempo no nosso país, principalmente na parte meridional.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento predominante SE, moderado. Nevoeiros em alguns pontos e chuvisco no litoral.

CENTRO e SUL—Vento dos quadrantes de S, moderado a fresco. Nevoeiro e chuva, principalmente no litoral.

Em todas as zonas subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16,º5; Minima, 8,º3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19,º9; Minima, 10,º9.*

Esgotou-se o numero de ontem

do «Sempre Fixe»

E' cada vez maior o exito obtido pelo engraçadissimo semanario «Sempre Fixe».

O numero de ontem, a que já fizemos a merecida refeerncia, esgotou-se rapidamente, numa consagração popular a um jornal que reune a colaboração dos melhores caricaturistas portugueses e dos nossos melhores humoristas em prosa e em verso.

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis postaux pour touts les pays, ET POUR LES PRISONNIERS DE GUERRE; avec des produits alimentaires. La maison especialisée

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A situação economica da Finlandia torna-se muito grave

ESTOCOLMO, 19—Noticias da Finlandia anunciam que a fome nesse País tem causado a morte de muitas crianças, vitimadas por doenças que têm a sua origem na deficiencia de alimentação. Os cereais em armazem são em muito pequena quantidade. Em fevereiro, tentando prevenir o agravamento da situação, as autoridades finlandesas decretaram a confiscação de 50 por cento das sementes em poder de todos os lavradores. Mais tarde surgiu uma nova ordem para que fossem entregues todos os cereais que tivessem reservado para seu consumo. O jornal «Svenska Morgenblaet», referindo-se á situação, diz: «O prolongado bloqueio, as más colheitas e o abandono da lavoura do País, por falta de braços são causadores desta situação. A Finlandia é açoitada pela guerra e encara o futuro com horror. A maior parte da população não pode abastecer-se nem mesmo pelo racionamento».

O deputado finlandês, Fritsch, que chegou recentemente a Estocolmo escreveu nesse mesmo jornal: «A nossa situação quanto a generos alimenticios é desesperada. Para conjurar a fome fomos obrigados a consumir os nossos «stocks» de sementes». Referindo-se á promessa dos alemães de enviarem abastecimentos e sobretudo cereais, acrescentou que o embarque desses cereais tinha sido adiado até as circunstancias se tornarem mais favoraveis.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 19.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 656.—«Na frente da Cirenaica, nada a assinalar de importante.

A arma aerea, em operações sôbre Malta, destruiu três aviões no solo. Os caças germanicos abateram oito aparelhos inimigos em combate».—(R.R.).

O Gabinete de Guerra

do governo britanico

LONDRES, 19. —Foi oficialmente anunciado que Richard Gardiner Casey, actualmente ministro da Australia em Washington, foi nomeado ministro do Gabinete britanico, membbro do Gabinete de Guerra do Médio Oriente, assumindo o antigo cargo de Oliver Lyttelton.—(E. T.).

Coisas que interessam

ás senhoras

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, como de costume, diversas paginas que interessam ás senhoras. De entre elas, destacaremos: a novela «A mão de Deus», de Guilherme de Ourém; «Uma nova romancista»; «O antigo teatro Dona Amelia»; «Jogo de Damas»; «Palavras cruzadas»; «Meio ponto—um monopolio da arte vienense» (pagina grafica); «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça; «Novidades de Primavera» e «Três motociclistas felizes...» (duas paginas graficas).

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Onde param as estatuas que foram retiradas do Jardim da Estrela?

A dança das estatuas! Sem que o lisboeta se tenha apercebido, muitas das estatuas que decoravam seus parques e jardins, e até pormenores da via publica, têm desaparecido. E' possivel que tenham razão os que assim procedem. Lisboa precisa, sem duvida, de urbanizações esteticas que impõem essa solução, aliás sempre desagradavel para a memoria do consagrado que adquiriu direito de localização e para o publico que se acostumou a *vê-lo* em determinado sitio, como parte integrante do conjunto arquitectonico citadino.

Todas ou quasi todas as estatuas que, por exemplo, estavam no jardim da Estrela, foram dali retiradas. Dão-se alviçaras a quem descobrir o busto de Antero de Quental, de Diogo de Macedo. Um premio a quem informar onde param os de Teofilo Braga, Taborda, e o Cavador, de Costa Mota.

E' natural que a remodelação do velho jardim, exigisse a remoção dos marmores, muito embora á primeira vista pareça que alguns deles, ficavam ali bem naquele ambiente vegetal, entre arvores romanticas e tapetes floridos, retirados do tumulto da rua, no prolongamento da sua meditação espiritual—Antero, dificilmente será colocado em melhor sitio—o que não se compreende, porém, é que nunca mais fossem vistos em qualquer parte, do que se pode concluir que se ignora, camarariamente, o seu paradeiro. E' possivel que exista um museu secreto dessas obras, mas, por emquanto, ainda não foi anunciado onde é, nem sequer as razões por que depois de expostas, durante tão largos anos, foram furtadas á devoção do lisboeta. Tocar numa estatua é alguma coisa como profana-la. E' preciso ter certa coragem ou, pelo menos, fortes razões esteticas que eliminem o que elas representam de sagrado deposito espiritual.

O pior ainda é que Lisboa não é uma cidade rica de estatuas. Entenda-se bem estatuas, e não monumentos. Vejam-se essas avenidas, a começar na da Liberdade, tão pobre de elementos decorativos, com a Morgadinha dos Canaviais, dois vasos de bronze, os simbolos barbudos dos rios, e as alegorias, que deviam rodear a estatua de D. Maria I. Nada mais que represente o genio artistico da raça, na sua periodicidade criadora. As arterias rectilineas estendem-se, sem elementos nobres, pormenores esteticos, clareiras e rotundas, onde se divise uma figura ou um simbolo numa lição viva de arte ao povo em galeria, teoria, exposição, *loggia*, já que a pintura, pela propria materia, não pode ser patente ao ar livre. O povo, que raro vai aos museus, encontraria nas ruas não, apenas, padrões de cultura, mas elementos de historia, que afinariam, duplamente, a sua sensibilidade e o seu patriotismo.

Dir-se-á que as verbas municipais são escassas para essas aquisições. Puro engano! Não se trata de grandes monumentos, mas de estatuas que, lá fora, em pequenos pedestais, são o centro de gravidade duma praça, a alma dum jardim, ou o remate logico duma perspectiva. Os artistas, que sempre se queixam das suas dificuldades, teriam trabalho, e a cidade lucraria bastante no seu patrimonio decorativo. E quantas figuras grandes não estão ainda por registar no marmore e no bronze? Vasco da Gama, Nun'Alvares, D. Afonso Henriques, D. João II. E Camilo, Alexandre Herculano, Gil Vicente, Oliveira Martins, Castilho, Garrett, entre tantos, sem ordem cronologica, e indiscutiveis, pelo menos no nosso criterio?

Se ainda faltam tantos, se Lisboa é uma cidade, sem estatuas, porque exilar as poucas que ainda havia? E' lamentavel!

A crise na Romenia

ZURICH, 19. — Foi anunciado que pediu a demissão o ministro da Agricultura da Romenia, Sichitiu, por se sentir incapaz de defrontar a responsabilidade da critica situação do país, quanto a generos alimenticios.—(Exchange Telegraph).

O Brasil decretou hoje a mobilização geral por determinação de Getulio Vargas

BUENOS AIRES, 19—Informações de origem brasileira anunciam que o presidente Vargas assinou um decreto de mobilização geral no Brasil. Os Serviços da Imprensa, segundo a mesma informação, anunciam a descoberta em S. Paulo duma conspiração contra o regime.—(Radio Roma).

Foi ocupada a «Casa de Italia»

RIO DE JANEIRO, 19.—De fonte americana informam que o governo brasileiro tomou posse da Casa de Italia, importante edificio onde se reuniam os italianos do Brasil.—(O. F. I.).

Declarações do ministro das Finanças

RIO DE JANEIRO, 19—Sousa Costa, ministro das Finanças, fez declarações á Imprensa em que frisou o alcance da sua missão aos Estados Unidos. «Não se tratou—disse—de procurar formulas que correspondam a um periodo de transição, mas de organizar a nova economia do Brasil no quadro da economia continental». Depois de recordar a importancia dos acôrdos assinados em Washington, Sousa Costa concluiu que essa importancia não será efemera e terá grande repercussão no futuro.—(O. F. I.).

O entendimento com os aliados

RIO DE JANEIRO, 19.—A Grã-Bretanha tornou-se signataria dos acôrdos recentemente concluidos entre o Brasil e Estados Unidos. Diz respeito ao acabamento das minas e caminho de ferro de Vitoria e ás minas de ferro de Itabira.

O Governo dos Estados Unidos procurará os fundos para o alongamento do caminho de ferro e para o desenvolvimento das minas de ferro de Itabira, tendo o carregamento de minerio facilidades no porto de Victoria, ao norte do Rio de Janeiro. Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos receberão minerio de ferro em troca.—(E. T.).

O torpedeamento do «Montevideu»

MONTEVIDEU, 19.—Um comunicado do ministerio dos Estrangeiros declara que as ultimas informações a respeito do torpedeamento do «Mon-

Está publi
o 2
das «MEMORIAS

CHURCHILL

Acaba ... s
«AS MINHAS M
chill, Primeiro M
critor e orador d
Traduzid...
tre jornalista Ca
se reveste do m
a desenvolver e
Guerra por forma
Eis os capit
**A guerra—A
Um episodio bri
Mancha—A ame
Falklands—A es
e os Balcans.**
Gravuras n
novo volume.

Preço: 12$50. — Edição da Parc

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

HOJE — Quinta-feira, 19

GRANDE FESTA DE NOITE

Numeros novos pelos artistas:

HERMANAS SOLER, HERMANOS MONTEZAN e MANOLITA CONDE

ORQUESTRA CRISTAL, dirigida por **João Avila** e da qual faz parte o acordeonista **Hostilio Salgado,** consagrado artista, vulgarizado pela Rádio, apresentará **«PAPAI VAI NA FEIRA»** «marchinha carioca», inédita em Portugal, criação desta animada e alegre Orquestra.

RESERVE A SUA MESA

GETULIO VARGAS

tevideu» revelam que aquele navio foi atingido por 2 torpedos e alvejado a tiros de canhão. O ataque efectuou-se sem aviso. Guani, ministro dos Estrangeiros, prepara um protesto em que frisará os metodos deshumanos do ataque.—(O. F. I.).

O sistema de comboios

WASHINGTON, 19—Sumner Welles anunciou que a formação de comboios entre os Estados Unidos e a America do Sul estava a ser imediatamente considerada. Acrescentou ter esperanças em que se tomasse uma acção rapida.—(E. T.).

Conversações entre o Uruguai e a Argentina

BUENOS AIRES, 19.—(Reuter)—O embaixador do Uruguai, Martinez Thedy, conferenciou ontem á tarde com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, Ruiz Guinazu, sôbre o afundamento do navio mercante do Uruguai «Montevideu». Foi tornado publico que Guinazu apresentou as condolencias do govêrno da Argentina pelas perdas de vidas dos tripulantes do navio. Segundo as ultimas noticias oficiais da capital do Uruguai, o «Montevideu» foi atacado com tiros de canhão depois de ter sido atingido por dois torpedos. Soube-se que o ataque foi realizado sem previo aviso.—(E. T.).

Prisões na Argentina

BUENOS AIRES, 19.—Na provincia de S. Luiz foram presos dois alemães acusados de fazerem propaganda nazi. Foram-lhes apreendidos muitos folhetos de propaganda.—(E. T.).

cado
2.º volume
DE CHURCHILL»

er... sto á venda o 2.º volume de MEMORIAS», por Winston Chur- Ministro do Imperio Britanico, es- e grande estilo.

...no o primeiro volume, pelo ilus- los Ferrão, este novo volume, que aior interesse historico, continua a comentar a primeira Grande notavel.

ulos do 2.º volume em questão:
A batalha da França—Nos mares— lhante—Antuerpia—Os portos da aça submarina—Coronel e as ilhas juadra inimiga á vista—A Turquia

uito interessantes ilustram este

eria A. M. Pereira — LISBOA

A sessão mensal publica
da vereação de Lisboa
prossegue amanhã de manhã

A Camara Municipal realizou hoje a sua costumada reunião publica mensal, que começou ás 12 e 30.

Antes da ordem do dia, foram, pelo sr. dr. Formosinho Sanches, tratados varios assuntos, como o da inauguração do mercado do Bairro dos Actores, que elogiou, e o da festa de bombeiros realizada no passado domingo, e por cuja organização louvou os chefes e subalternos. Ocupando-se do estado dos degraus das escadinhas da Mãe de Agua, disse da necessidade de os consertar, tratando ainda da carestia da linha de electricos que vai da praça do Chile ao largo do Carmo.

O sr. Virgilio da Fonseca tratou do desastroso aspecto do chamado mercado do Bairro das Colonias em edificio que não foi para tal construido.

O sr. Julio Martins disse da necessidade de dar condigno realce á igreja da Graça, cujo aspecto exterior é precario.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho agradeceu os alvitres apresentados e deu as explicações convenientes, acentuando que a construção do mercado do Bairro das Colonias foi autorizada a um particular como sendo para um bloco de estabelecimentos e evolucionou até uma situação que não é legal e deve ser arrumada.

Falaram ainda os srs. dr. Viegas da osta, para propôr a alteração do nome da travessa de S. Mamede, por já não ser travessa, e o sr. Mario de Noronha, que propôs que a alteração fôsse para rua Nova de . Mamede.

Como o penultimo orador tivesse lastimado o mau estado de algumas escolas municipais e doutras repartições, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho voltou a usar da palavra para explicar que algumas das reparações necessarias não serão feitas emquanto se não esclarecer a situação da Camara em face dos respectivos edificios.

O sr. presidente da Camara disse ainda da maldade dos que arrancam tampas e portinholas de ferro para as vender por um ou dois escudos, quando custam mais á Camara e muito mais ás pessoas que por tal falta sofrem desastres graves nas ruas.

Foi depois posta á votação, e aprovada, a proposta do sr. dr. Formosinho Sanches no sentido de louvar os chefes e subalternos dos bombeiros que organizaram e tomaram parte na festa do passado domingo.

Terminado o periodo de antes da ordem do dia, e por serem já 14 horas, foi a sessão interrompida para recomeçar amanhã, ás 10 horas.

O JULGAMENTO DE RIOM
Continuou hoje a depôr o general Requin

RIOM, 19—A audiencia abriu ás 13 e 30. O general Requin, antigo comandante do XX Corpo do Exercito continua a depor. Dá a sua opinião a respeito da instrução e moral do Exercito e expõe com brevidade as condições do funcionamento do Conselho Superior de Guerra. «Nunca o ministro tomava parte nas deliberações—declara—e raramente dava opinião sobre o que tinhamos decidido». Fala da extrema fraqueza da aviação. Declara que no 4.º Exercito que veio posteriormente a comandar havia em 16 de janeiro de 1940 10 «Potez», dos quais apenas 4 disponiveis e alguns «Bloch», bons para sucata e mais 23 «Mureaux» para os quais havia apenas 20 pilotos. Resume a situação na tragica declaração que lhe fez um general da aviação: «Vamos ver tripulações de élite montadas em caçarolas».

Quanto á mobilização tem a dizer que as unidades chegavam á linha da frente com dotações incompletissimas quer de equipamento quer de armamento. Recorda as graves deficiencias de calçado e mantas.—(O. F. I.).

ENGENHEIROS ESTRANGEIROS

O *Diario do Govêrno* publica hoje a lei n.º 1.991, que insere varias disposições relativas ao condicionamento da actividade dos engenheiros e doutros tecnicos estrangeiros em Portugal.

Na Birmania
recomeçou ao que parece *o avanço* niponico

LONDRES, 19.—(Reuter).—Segundo a emissora de Nova Delhi, combate-se violentamente de novo na Birmania. Os principais ataques dos japoneses realizaram-se ao longo do rio Irawaddy, da estrada de Prome e da de Mandalay.—(E. T.).

Nova retirada britanica?

MAYMYO (India), 19.—(Reuter).—Noticias não confirmadas dizem que as tropas britanicas retiraram da cidade de Tharawaddi, a 75 quilometros de Rangoon, na linha ferrea para Prome. Tharawaddi fica ao norte de Taikki, onde recentemente se disse estarem a concentrar-se forças japonesas.—(Exchange Telegraph).

Parece que a cidade de Milas
foi bombardeada, por engano, pelos ingleses

ANKARA, 19—(Reuter)—Um comunicado oficial declara que a visita do Embaixador britanico ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia foi motivado pelo bombardeamento de Milas na noite de domingo. O Comunicado diz que o embaixador declarou que se as bombas tivessem sido lançadas por engano pelos aviadores britanicos, o Governo do seu País esperava o resultado do inquerito para exprimir o seu profundo desgosto pelo incidente. Acrescentou qe o Governo britanico, na hipotese de se confirmar que as bombas foram lançadas pela aviação inglesa está pronto a indemnisar as vitimas.—(E. T.).

AS MISSAS DE HOJE
por alma do sr. Antonio Vieira Pinto

Passando hoje o 15.º aniversario da morte do nosso saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto, rezaram-se missas de sufragio mandadas celebrar pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e por sua esposa e pelo Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Oficiaram os reverendos padres Ruela Pombo e Borba e acompanhou ao orgão o dedicado amigo do extinto sr. professor Pavia de Magalhães.

Além de pessoas da familia e de muitos amigos, assistiram o director e representantes de todas as secções do «Diario de Lisboa», todos os directores e muitos funcionarios do Banco Pinto & Sotto Mayor e numerosas senhoras.

O PORTO pelo telefone
Incendio

PORTO, 19—Numa dependencia dos Serviços Municipalizados das Aguas e Saneamento, á Quinta das Oliveiras, manifestou-se esta manhã um violento incendio que destruiu totalmente um barração onde estava armazenado algum material.

Trabalharam na extinção do fogo os Bombeiros Voluntarios Portuenses e os Sapadores Bombeiros, com uma agulheta cada.

SORTE GRANDE?
VARETA
RUA DO CARMO, N.º 89
(Proximo ao Rossio)
LISBOA

O discurso de Inonu

Com a aproximação da primavera, o presidente da Republica turca julgou necessario fazer, sob a forma dum discurso solene, o seu novo aviso aos beligerantes que afiam apressadamente as suas espadas. Fazendo eco ás palavras de Ismet Inonu, o embaixador da Grã-Bretanha em Washington levantou uma ponta do veu que envolve o futuro, anunciando ao mundo: «Ou me engano muito, ou a luta vai ser dura no Proximo Oriente». O que parece ser a propria evidencia no estado actual das coisas militares e politicas.

As versões que ultimamente têm corrido sobre a atitude eventual da Turquia, no caso dum recrudescimento das hostilidades junto á sua fronteira, são diversas e contraditorias. Não falta quem suponha que as relações deste país com o Reich se tornaram mais intimas e que von Papen teria ganho mais uma partida no jogo porfiado em que se envolveu com o seu colega britanico em Ankara, o embaixador Hugessen. Este genero de versões não exclue, geralmente, uma contribuição apreciavel de efeitos de propaganda. Mas os tramites seguidos pelas investigações sobre o atentado da capital turca e as modificações recentemente registadas no Alto Comando deram uma certa verosimilhança ás noticias postas a circular a esse respeito.

Os resultados praticos até agora conseguidos são, porém, mediocres. O relatorio das autoridades encarregadas de investigar sobre o atentado concluiu-se, sem que dele tivesse resultado uma transformação sensivel na politica externa da Turquia. As modificações no comando não tiveram, por emquanto, repercussões apreciaveis no plano diplomatico. A anunciada viagem do embaixador do Reich não se realizou. As guarnições italo-alemãs das ilhas do Egeu têm sido reforçadas.

Os aliados que se opõem ás nações do «eixo» na Europa não deixaram de fazer, á volta da praça turca, o seu cêrco lisonjeiro e atento. Foi anunciado que os Estados Unidos intensificariam as suas remessas de material de guerra para a Turquia, á sombra da lei de emprestimo e de arrendamento. O que revela um proposito amavel, e naturalmente interessado, na hora em que as armas americanas são necessarias em outros teatros de operações. Entretanto a construção de caminhos de ferro estrategicos e de estradas de cintura em volta do territorio turco tem prosseguido por banda dos anglo-americanos. Sinal de que as concentrações de tropas italo-alemãs no Egeu não são ignoradas nem em Londres nem em Washington.

O presidente Inonu quis contrastar a acumulação destes sintomas, pouco tranquilizadores, definindo, mais uma vez, a posição do seu país. A Turquia, segundo as suas palavras, deseja, através de tudo, manter a neutralidade em que se condensou a sua não beligerancia inicial. O presidente da Republica turca não está muito seguro de que este proposito possa ser levado até ao fim. Esta duvida confirma as qualidades de homem de Estado subtil e cauteloso que geralmente lhe são atribuidas. No meio dos barris de polvora acumulados á sua volta, andam pessoas despreocupadas a passear o facho ardente dos seus interesses opostos. O incendio pode propagar-se e as suas labaredas bem poderiam devorar a obra que o genio de Kemal construiu.

Para essa hipotese a Turquia defender-se-á. Quem procurar invadir o solo turco encontrará a resistencia de soldados que deram mais duma vez na historia o exemplo da sua bravura. Uma tal eventualidade atiraria a carta turca, automaticamente, para as mão dum dos grupos beligerantes. Olhando o mapa é dificil prevêr como esse facto se não produzirá, se a ofensiva sobre o Caucaso se concretisar ou se a fogueira alastrar no Proximo Oriente.—C. F.

INSTITUTO ESPAÑOL
CURSO DE PRIMAVERA — Apertura el 17 de abril
CLASES DE LENGUA, LITERATURA, ARTE, LECTURA DE TEXTOS, CONVERSACIÓN.—GRADO ELEMENTAL PARA INICIACIÓN EN EL CASTELLANO Y GRADO SUPERIOR PARA PERFECCIONAR LA LENGUA HABLADA Y ESCRITA.
CONFERENCYAS CONCIERTOS
Matrícula gratuita.— Inscripciones en Rua Actor Tasso 27, de 12 a 4 de la tarde.

BOLSA DE LISBOA

19 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	—	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	998$00	997$00	998$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	997$00	998$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.044$00	2.043$00	2.044$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.024$00	1.024$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.520$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.525$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.630$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	154$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx. cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	500$00	505$00
Ultramarino cp. T. p.	145$00	146$00	—
Portugal port. T. p.	—	—	1.[illegible]30$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial — Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	192$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	715$00	720$00
Cimentos Tejo	490$00	490$00	—
Cimentos Leiria T. p.	490$00	490$00	495$00
Credito Predial port.	—	18$20	18$70
Gás e Electricidade cp.	134$50	134$50	135$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	
Alto Alentejo cupão	780$00	776$00	790$00
Industrial Aliança	235$00	230$00	240$00
Portugal e Colonias	158$00	157$00	158$00
Nacional Navegação T. p.	741$00	740$00	743$00
Colonial de Navegação	600$00	590$00	605$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	476$00	—
In. Farmaceutica	—	501$00	525$00
Portuguesa de Tabacos	381$00	380$00	38[illegible]$00
Tabacos de Portugal	—	352$00	365$00
União Electrica Portug.	—	400$00	—
Cassequel	450$00	448$00	450$00
Agricola das Neves	351$50	351$00	352$00
Agricola Colonial	277$00	275$00	279$00
Açucar de Angola	754$00	—	753$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	152$50	150$00	152$50
Ilha do Principe	447$00	445$00	450$00
Zambezia T. 25	25$80	25$60	26$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$00	515$00
Norte de Portugal 5 %	109$00	108$50	110$00
C. P. 6 %	157$00	155$00	158$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	157$00	160$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	105$50	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	117$00	—
Buzi 6 1/2 T. p.	111$00	141$00	112$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, viagem	—	5$20.0
Berlim, clearing	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Roma, clearing	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Estocolmo	—	6$05,0
Rio de Janeiro	—	1$50,0

BREAKS, MYLORDS, CHARRETS e LANDAUS,

alguns de categoria e dos melhores fafabricantes e tambem carroças, parte para entrega imediata e parte em reparações. Vende-se na garage QUIRINO, estrad ada Malveira, em Cascais.

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa Telef. 26 508.

INSTITUTO ORTOPEDICO
«RICHARD MAYER»

136, Av. Ant. Augusto de Aguiar — Tel. 4 3734

Este Instituto comunica ás Ex.mas parteiras que confecciona cintas ortopedicas para as Senhoras em estado de gravidez e post-parto, assim como toda a especie de aparelhos ortopedicos.

Fabrica as afamadas palmilhas-suporte em RIMALOIDE cujo peso não excede 80 gramas, para pés planos e deformados.

O Director dos serviços clinicos tem as horas de consulta, das 14 ás 17. O serviço de informação tecnica está aberto ao publico das 10 ás 12 e durante as horas de consulta medica, na Farmacia Internacional — Rua do Ouro, 228 — das 17 ás 19 horas. Serviço permanente para os hospitais.

Para motores a **GASOGENIO**

Equipamentos electricos

BOSCH

especialmente

BOBINES — VELAS — DISTRIBUIDORES e MAGNETOS são preferidos e garantem

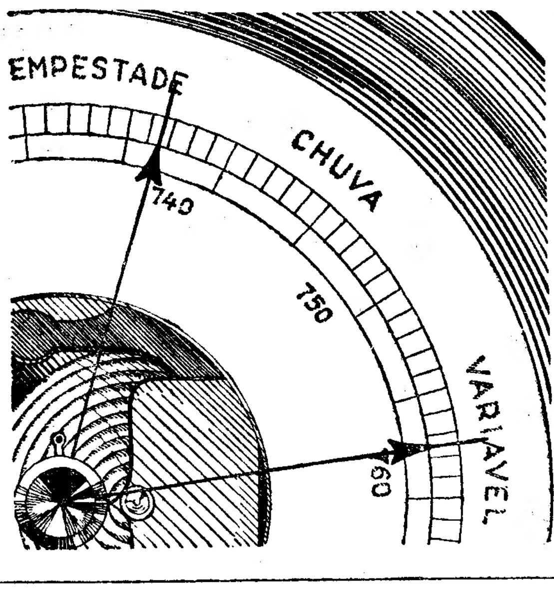
RENDIMENTO MAXIMO E SEGURANÇA

Consulte-nos e aproveite os nossos conselhos tecnicos

ESCRITORIO TECNICO ROBERTO CUDELL Lda.

Porto — P. Passos Manuel, 30

Lisboa — Av. Duque de Loulé, 112-120



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 Toneladas)

ESPERADO EM 2 DE ABRIL

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone 748

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

O CHAMPÓ LÍQUIDO

SABONETE MEDICINAL

Alpecin

garante a perfeita lavagem da cabeça. Muito económico no uso, satisfaz os mais exigentes. Frasco 11$00.

A' venda nas boas farmácias e drogarias

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

Malange

sairá no dia 24, recebendo carga para:

Praia, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

No dia 27 do corrente mês de março, ás 12 horas, na Rua da Cruz a Alcantara, 149, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de diversos bens moveis penhorados nos autos de execução que Manuel dos Santos move contra Antonio Lopes dos Santos, e do direito ao arrendamento do estabelecimento sito naquele local, que vai á praça em 10.000$00. Lisboa, 12 de Março de 1942. O Chefe da 3.ª secção, *Augusto Cardoso.*

Verifiquei — O Juiz de Direito, *Sousa Pinto.*

Manuel José Durães

FALECEU

Neves & Durães, Ld.ª comunica a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu estimado socio e amigo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata agencia Méga

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Catarina de Castro Botelho Torresão, D. Maria Manuela Afonso de Sá e D. Fernanda da Conceição Portas.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento em Espinho, pela sr.ª D. Alzira Ferreira Baião Nunes dos Santos, esposa do sr. Manuel dos Santos, para seu filho Manuel, a sr.ª D. Josefina Celes de Barros Henriques, gentil filha da sr.ª D. Judite de Barros Henriques e do sr. Afonso Henriques, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Celebrou-se na paroquial igreja de Nossa Senhora de Fatima o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Craveiro Lopes de Sousa e Faro, gentil filha do tenente-coronel sr. Luiz Filipe Carneiro de Sousa e Faro e da sr.ª D. Alda Craveiro Lopes de Sousa e Faro, com o sr. Joaquim Gomes de Abreu Baptista, filho do sr. Carlos Alberto de Abreu Baptista e da sr.ª D. Maria Gomes de Abreu Baptista, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. general João Carlos Craveiro Lopes e a sr.ª D. Julia Clotilde de Salinas Cristiano Craveiro Lopes, seus avós, e por parte do noivo, seu pai e sua tia a sr.ª D. Adelina Gomes Pressler.

Finda a cerimonia, celebrada com o mais rigoroso caracter intimo, foi servido aos convidados um fino lanche no palacete do sr. general Craveiro Lopes, ao Campo Pequeno.

—Presidido pelo prior da freguesia da Lapa, monsenhor Domingos Nogueira, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na basilica da Estrela, o casamento da sr.ª D. Maria Carolina de Carvalho Figueira de Sousa Tavares, gentil filha da sr.ª D. Maria Beatriz Sobral de Carvalho Figueira de Sousa Tavares e do sr. José Julio de Sousa Tavares, já falecido, com seu primo, o sr. Norberto Campos de Albuquerque de Azevedo Coutinho, engenheiro-agronomo, filho da sr.ª D. Maria da Gloria Sobral de Campos de Azevedo Coutinho e do sr. Miguel de Albuquerque Caldeira Castelo Branco de Azevedo Coutinho, já falecido. Serviram de madrinhas a tia materna da noiva, sr.ª D. Maria Amalia de Arce e Melo de Carvalho Figueira, e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. Artur Sobral de Carvalho Figueira, tio materno da noiva, e dr. Antonio Biscaia de Macedo, tio paterno do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a *lua de mel.*

EM VIAGEM

Para Madrid, onde conta demorar-se alguns dias, partiu com sua esposa, sr.ª D. Andrea Deynis Pinto da Rocha, o sr. Octavio Pinto da Rocha.

EMISSORA NACIONAL

No programa de hoje da Emissora Nacional está incluido, ás 21 e 45, um concerto pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanc. Serão interpretadas as seguintes composições: «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorak; «Balada em lá menor», de Coleridge-Taylor; «A carochinha», de Ravel; e o «Intermedio da zarzuela «Luís Alonso», de Gimenez.

As estações de ondas curtas da E. N., já com o seu novo programa em funcionamento, transmitem hoje: ás 19 e 30, ás 23 e á 1 e 35, uma palestra do sr. dr. Vitorino Nemesio, subordinada ao tema «Lembranças de Portugal»; e ás 23 e 10 e 0,30, fados e guitarradas, da Cervejaria Luso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20.—Santa Fotina e seus filhos José e Vitor, martires.

Lausperene, sai da igreja de S. José dos Carpinteiros para a capela de Nossa Senhora das Dôres, á Boa Morte.

S. José dos Carpinteiros, ás 11, missa solene, por musica e procissão de reposição.

Capela de Nossa Senhora das Dôres, ás 11, missa solene por musica da reposição do Santissimo.

Comendadeiras de Santos-o-Novo, ás 16 e 30, procissão do Senhor dos Passos.

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso Anibal Alves da Silva, por ter furtado material electrico pertencente ao sr. João da Silva Araujo. A Policia presume que este individuo seja autor do furto de algumas campainhas electricas.

UNIFORMES DA POLICIA

Foi aprovada, por decreto hoje publicado, a alteração ao plano de uniformes da policia de segurança publica, e seus modelos.

ESTORIL
Continental Pensão
Instalada em bela propriedade rodeada de jardins, com belas *vistas de mar e campo*, bons quartos com aguas correntes e aquecimento central. Optimo tratamento. Telef. 50 Estoril.

A MODA

Texto e desenho de RENÉE

Saber vestir para os desportes é uma arte que só se adquire com o tempo e depois de muito errar.

Os iniciados olham os noviços com a indulgencia docemente ironica daqueles que sabem, mas pagaram muito caro o que aprenderam.

Vejamos, por exemplo, no «golf»: é essencial para ser elegante ter quasi o ar dum ou duma mendiga. As calças ou as saias nunca estão bastante deformadas nos joelhos ou atrás, os «pull-over» nunca estão bastante velhos, bastante desbotados, e nem se fala nos sapatos todos acalcanhados e nas «écharpes» riscadas mais pelas intemperies do que pela fantasia dos tecelões...

Creiam que não exagero: não vi eu no ultimo campeonato do Estoril as peugas claras dum dos jogadores visivelmente passajadas de escuro? E apenas cito este ligeiro pormenor para dar uma idéia do resto que era perfeitamente a dizer.

Ora, o jogador em questão é na vida normal um senhor muito bem, sempre impecavelmente vestido.

O que quere dizer que o «verdadeiro» fato de «golf», tal como nos apresentam á porfia revistas e cronicas de modas, só é usado pelas espectadoras e pelas estreantes, e todos esses conjuntos imensamente «práticos» que nos oferecem os grandes costureiros são desdenhados pelas autenticas «sportswomen», adoptadas pelo contrario com entusiasmo por aquelas que seguem o jogo de longe, esperando a hora do chá.

Nêsse campeonato, seguia o jogo de muito perto, e, assim, não pude ver bem todas as elegantes. Em todo o caso notei madame Belmonte Pinto Basto, que tinha um conjunto de lã grossa, felpuda, verde pinheiro, no genero dêste «croquis»: bandas e grandes algibeiras de leopardo, aplicadas no casaco comprido, cintado atrás com uma presilha, e a roda da saia dada por prégas á frente e atrás.

A semelhança fica por aqui. Madame Belmonte Pinto Basto usava o seu fato com uma encantadora blusa de musselina «champagne», que mal pude ver e, por isso, não posso descrevê-la com a necessaria precisão.

Ao contrario, na abertura do casaco do meu «croquis» pintei qualquer coisa escura que tanto pode ser uma blusa ou um «pull-over» da côr do fôrro, tendo na cintura a formar um cinto largo, tiras alternadas que podem lembrar a côr do conjunto.

O chapeu é a «prisma pobre» destas festas de ar livre. Espectadoras e jogadoras todas estão de acôrdo em não o usar. O mais grave da historia é que se começa por não usar chapeu no campo do «golf» e que se acaba por nunca o pôr. Assistiremos nós á eliminação lenta, progressiva mas definitiva dêste acessorio antigamente tão importante? Digam o que disserem, as modistas muito têm que padecer para nos seduzirem, porque esta moda dos cabelos ao vento é tão agradavel como economica...

Não deito nem uma lagrima pela morte do chapeu sport, mas combato energicamente pelo triunfo dos de tarde, de formas ousadas e de côres vivas, que dão tanta graça e variedade ás casas de chá. E ha alguns bem lindos em que alegremente gastamos as economias. Outro dia, numa vitrina, vi um que era um verdadeiro amor! Pequenino, de feitio dum triangulo arredondado, de setim azul forte, trabalhado em preguinhas, com duas grandes flores do mesmo setim azul forte, postas dum lado a dar altura e alegradas de pistilos amarelos.

Vi tambem, numa noite destas, numa «boite de nuit» elegante, uma mulher muito bonita que tinha um vestido de noite lindissimo; de musselina de seda azul noite com um fundo rosa carregado. Lembrou-se de pôr como colar goivos naturais entrelaçados, dum tom ligeiramente mais palido que o da fundação, e juntou aos cabelos levantados um raminho redondo das mesmas flores.

RENÉE

PROCISSÃO NA CAPARICA

Realiza-se no proximo domingo, na Costa de Caparica pelas 17 horas a procissão dos Passos, que será acompanhada pela Banda dos Pescadores da Costa e por muitos «anjos». O sermão do Encontro será prégado pelo rev. beneficiado Gomes de Miranda e o do Calvario pelo prior da Caparica padre Baltasar de Carvalho. De manhã, pelas 10 horas haverá missa com comunhão geral de desagravo, e depois da procissão suplicas pela nossa terra e pela paz.

Publicações

«Industria Portuguesa»

Entre os assuntos de maior actualidade e de mais relevante importancia, que são tratados no n.º 168, relativo ao corrente mês, da revista «Industria Portuguesa», figuram: a resposta que a Associação Industrial Portuguesa deu a um inquerito oficial sobre a projectada reforma do Ensino Tecnico em Portugal; o problema da escassez da gasolina e o recurso ao gás pobre, tratado pelo engenheiro Mendes Leal; uma representação associativa, dirigida á Assembleia Nacional, acêrca do imposto sobre lucros de guerra, e uma desenvolvida secção sobre outros aspectos da vida industrial.

Além de artigos literarios firmados por D. Maria de Portugal e Edmundo de Oliveira; de desenvolvidas noticias necrológicas do conselheiro Ernesto Schroeter e do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro, este numero de «Industria Portuguesa» insere ainda varias secções e numerosos artigos e noticias da mais palpitante actualidade.

«Ubersee-Post»

Está publicada a edição portuguesa da revista de exportação Ubersee-Post (Correio do Ultramar), que se apresenta excelentemente colaborada e com interessante aspecto grafico.

A acção da Policia Maritima

A Policia Maritima tem exercido a sua actividade de modo a poder dar conta da sua missão, mesmo com a flagrante falta de pessoal que se regista. Este ano, em consequencia da repressão que tem feito, os delitos no porto de Lisboa têm diminuido. O ano passado, os casos de furto e outras ocorrencias aumentaram consideravelmente, em relação aos anos anteriores. Assim, verificaram-se 2 casos de agressão, 1 de burla, 136 de furto, 95 de suspeita de furto, 1 de descaminho de direitos, 2 de falsificação, etc. Os presos tiveram varios destinos: 39 para o Tribunal Maritimo, 58 para os juizos criminais e 4 para a Policia de Investigação Criminal. Para o Tribunal Maritimo foram enviados 355 processos; para o Tribunal do Trabalho 431; para os juizos criminais 63; para a P. I. C., 12; para outras autoridades 15; para a Capitania do Porto de Lisboa, 112; e para a Alfandega, 17. Os estivadores presos foram em numero de 88, e os maritimos foram 83.

VIDA ARTISTICA

Exposição Fausto Sampaio

A exposição de pintura do brilhante artista Fausto Sampaio, na Sociedade Nacional de Belas Artes, que devia fechar no proximo sabado, em virtude da excepcional afluencia do publico, só no domingo é encerrada. Numerosos trabalhos foram já adquiridos, tendo recebido o artista muitos cumprimentos e felicitações pelo notavel exito da sua galeria.

Francisco Branco e João Roca Rodrigues

Os distintos artistas Francisco Branco e João Rosa Rodrigues, discipulos de Leopoldo Battistini vão expôr no Porto, no salão Silva Porto, de 21 a 30 do corrente, numerosos oleos (do primeiro) e aguarelas (do segundo).

SUFRAGIOS

Manuel Antonio Gomes

A viuva e as filhas do sr. Manuel Antonio Gomes mandam rezar missa ao 6.º mês, depois de amanhã ás 10 horas, na igreja da Encarnação (Chiado).

Tenente Morais Sarmento

Amanhã, ás 11 e 30, um grupo de amigos do tenente Morais Sarmento manda rezar, na igreja dos Martires, uma missa por sua alma, comemorando o 10.º aniversario da sua morte.

Virginia de Aboim Sarzedas

Mandada rezar por seu viuvo e filhos celebra-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa de sufragio, pela sua alma.

LEPROSARIA NACIONAL

A Comissão de Obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais vai proceder á execução de obras de construção do tôsco dos Nucleos Familiares, casas para trabalhadores, cozinha e lavandaria, no valor de 2.323 contos.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO

Encontra-se em Abrantes um agente da P. I. C., a proceder a investigações sobre a sonegação dum importante espolio deixado por um abastado lavrador, recentemente falecido.

PAQUETE «SIQUEIRA CAMPOS»

Comunica-nos a agencia do Lloyd Brasileiro que o paquete «Siqueira Campos», que largou do Tejo em 6 do corrente, chegou ontem ao Brasil.

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

MacArthur começou os trabalhos preparatorios da contra-ofensiva

CANBERRA, 19.—O general MacArthur teve uma demorada conferencia com os oficiais-generais das forças aliadas, que presentemente se encontram na Australia. Em seguida reuniu o seu Estado Maior, com o qual trabalhou até altas horas da madrugada.

Tudo parece confirmar que, de facto, o general MacArthur está a preparar uma poderosa contra-ofensiva. —(U. P.).

«MacArthur respira confiança»

MELBOURNE, 19—O brigadeiro Hurley, depois de ter conferenciado com o general MacArthur, algures na Australia, declarou aos jornalistas: «MacArthur respira confiança. O seu proposito capital é a organização, tão rapida quanto possivel, de uma força ofensiva, que entre outras tarefas terá a de libertar a guarnição sitiada das Filipinas e eventualmente derrotar os japoneses. MacArthur afirmou especialmente que continuava a dirigir a campanha das Filipinas e que tinha a maior confiança em regressar para lá». Hurley declarou tambem que o feito de MacArthur, conseguindo romper o bloqueio japonês, é uma das mais admiraveis aventuras nos Anais Militares.—(E. T.).

Ataque ás ilhas de Salomão

CANBERRA, 19.—Aviões japoneses atacaram ontem Tulagi e Florida, nas ilhas Salomão. O ataque contra Tulagi foi feito com 3 hidroaviões, que lançaram 18 bombas duma altura de cêrca de 2.000 metros, causando avarias ligeiras num hidroplano.—(E. T.).

A aproximação da frota niponica

LONDRES, 19 — (Reuter) — A radio de Vichy anuncia que uma segunda esquadra japonesa se dirige para a Australia. Essa esquadra teria sido avistada proximo de Real Reef, a 200 milhas ao largo da costa ocidental da Australia.—(E. T.).

Novo ataque a Rabaul

CANBERRA, 19.—Curtin, presidente do Conselho da Australia, anunciou que bombardeiros pesados australianos atacaram transportes, barcos de carga e de guerra japoneses no porto de Rabaul e atingiram directamente com as suas potentes bombas um cruzador pesado japonês e dois grandes transportes.—(U. P.).

O avanço japonês em Sumatra

TOQUIO, 19.—Comunicam de Sumatra á «Domei» que as forças japonesas que desembarcaram no dia 12 em Laboehan Roekoe, na costa noroeste de Sumatra, entraram em 17, ás 3 e 30, em Padang, na costa oposta. Estas tropas atravessaram a ilha de Sumatra, percorrendo 500 quilometros em seis dias.—(O. F. I.).

MIAMI
UM PROGRAMA DE **MUSIC-HALL** NUM **DANCING** QUE TEM UMA GRANDE
Orquestra CARAVANA

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch falharam os ataques inimigos conduzidos com forças menores do que na vespera.

As tropas germano-romenas que operam na região do Donetz repeliram varios violentos ataques, com perdas elevadas para o adversario.

Varios contra-ataques foram coroados de exito.

Estão em curso violentos combates defensivos em varios outros pontos da frente leste.

Na Africa do Norte, os bombardeiros alemães atacaram com exito os trabalhos das fortificações de Tobruk.

Os bombardeamentos dos aerodromos de Malta prosseguiram, dia e noite, tendo ocasionado violentos incendios e explosões.

No Mediterraneo foram abatidos 8 aviões inimigos no ar e 3 outros foram destruidos no solo.

O sargento Strelow, piloto duma esquadrilha de caça, abateu ontem 7 aviões sovieticos na frente oriental». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19—««Na frente central reconquistámos ontem a cidade de Gahatsk, situada proximo de Vyasma. O inimigo teve mais de 5.000 baixas e abandonou sobre o terreno muito material de guerra. Nas ultimas horas os alemães têm lançado desesperados contra-ataques, repelidos pelas nossas forças com pesadas baixas para o inimigo. Aumenta a pressão das nossas tropas sobre Rezhev, Vyasma e Smolensko. Tropas paraqquedistas russas lançaram campos de minas á retaguarda das linhas alemãs. Na frente de Leninegrado reconquistámos ontem mais oito povoações e fizemos novas brechas nas linhas fortificadas alemãs, por onde avançam agora as nossas tropas. Na região de Staraya Russa as restantes forças do 16.º exército alemão, que se encontram cercadas, continuam a sofrer enormes desgastes. Ontem abatemos mais 10 aeroplanos alemães de transporte que tentavam lançar abastecimentos para as tropas sitiadas. Num sector desta frente os alemães tiveram ontem 2.800 mortos. Na frente sul o exercito de Timoshenko realizou ontem avanços locais nas areas do Donetz, Kharkov e peninsula de Kertch. Nos varios sectores desta frente o inimigo teve ontem mais de 6.000 mortos.—(U. P.).

A situação geral na frente

ESTOCOLMO, 19.—A situação na frente leste não sofreu modificações de importancia nestas ultimas 24 horas. Segundo informações aqui recebidas destacamentos ligeiros sovieticos conseguiram infiltrar-se a oeste de Gjaisk, 60 quilometros a nordeste de Viasma e cortar a via ferrea entre estas duas cidades. Na frente central existiram, portanto, nesta altura três bolsas: Rjev e Gjaisk, estas fechadas, e a de Viasma, esta com a saida de cêrca de 50 quilometros de largura, na direcção de Smolensko. Neste ultimo sector os elementos sovieticos encontram-se ainda a uma dezena de quilometros do caminho de ferro e da estrada de Viasma a Smolensko. Os russos esforçam-se por reduzir a resistencia das guarnições alemãs nestas bolsas, trazendo para a frente baterias de artilharia que bombardeiam incessantemente as posições. Além disso procuram manter as tropas adversas em estado de alarme, executando golpes de mão contra os seus postos de sentinela. Em Staraya Russa, a aviação alemã continua a abastecer, com viveres e munições, as unidades alemãs. Os russos afirmam ter podido fazer brecha num ponto fraco da defesa desta região. Parece, por outro lado, que as tropas alemãs que se aguentam nos pontos de resistencia têm por missão manter-se até á primavera. O comando alemão entende que estas tropas podem servir de elementos de primeira linha quando da ofensiva, logo que as tropas blindadas e motorizadas hajam limpo as infiltrações que o inimigo fez durante o inverno.

Na frente sul os russos anunciam a tomada, após cinco dias de combate, dum ponto de apoio do inimigo, na bacia do Donetz. Timoschenko parece aumentar constantemente a sua pressão a sul de Carcovia. Na Crimeia os novos ataques russos foram repelidos pela artilharia e aviação alemãs. Até á data o comunicado russo tem-se abstido de falar de operações de envergadura naquele sector.—(O. F. I.).

Um exito dos espanhois

MADRID, 19 — O jornal «Informaciones» publica um relato que diz respeito a um feito de armas duma companhia de esquiadores espanhois que, em fevereiro, com 52 graus abaixo de zero, alcançou uma pequena base alemã cercada pelos bolchevistas. Após uma caminhada de 30 quilometros, sob um frio glacial e tempestades de neve, os espanhois tiveram de se defrontar com o inimigo que era muito superior em numero. Porém, fieis ás ordens do seu general, Muñoz Grande, conseguiram vencê-lo e assim estabelecer contacto com as tropas alemãs.—(D. N. B.).

O Almirantado de Leninegrado ficou destruido

BERNE, 19 — Noticias chegadas de Leninegrado anunciam que a sede do Almirantado ficou destruida, em consequencia do ultimo bombardeamento aereo.—(R. R.).

As perdas russas

BERLIM, 19.—Sabe-se de fonte militar que os sovietes sofreram grandes perdas em carros blindados durante a ofensiva dos meses de inverno. Nas 7 primeiras semanas do ano corrente perderam um total de 960 carros destruidos ou capturados. Estes numeros acusam uma progressão para as 4 semanas seguintes. Com efeito os sovietes perderam 879 outros carros no periodo de 17 de fevereiro a 16 de março, ou seja, no conjunto, mais de 1.800 *tanks* no intervalo de 1 de janeiro a 16 de março.—(D. N. B.).

Ataque japonês á Siberia ?

CHUNG-KING, 19.—O informador oficial do exercito referiu-se á possibilidade dum ataque japonês contra a Siberia. Disse terem sido transferidas duas divisões japonesas da Coreia para a Manchuria. Afirmou tambem que na ilha de Sakhalin, ao norte do Japão, as tropas japonesas que se encontravam ao sul da ilha, pertencente ao Japão, se moveram para o norte, em direcção á fronteira russa. Segundo o informador, a reunião do Estado Maior japonês na Manchuria depois do envio de Sato como embaixador para Moscovo, era considerada como outra indicação duma possivel acção. Outro informador, director do Departamento dos Assuntos Politicos, referindo-se a Sato disse: «O papel que ele vai desempenhar é semelhante ao de Nomura e Kurusu, na America. Não posso dizer se são deshonestos, mas foram enviados para a America com um fim deshonesto».—(E. T.).

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

CORONEL BRANDY *eminente*

Os japoneses avançam *rapidamente* a caminho de Port Moresby

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19—A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que as tropas japonesas que partiram de Lae avançam agora rapidamente em direcção a Port Moresby, na Nova Guiné. Acrescenta que as forças niponicas não encontraram até agora resistencia séria por parte dos australianos e que esquadrilhas de bombardeiros japoneses atacaram com a maior violencia os objectivos militares de Port Moresby, como preparação para o assalto final contra aquele porto australiano.

A emissora oficial de Toquio terminou por dizer que a tomada de Port Moresby é apenas questão de dois ou três dias ou talvez de horas.—(U. P.).

Contacto com os australianos ?

PORT MORESBY (Nova Guiné), 19 —Anuncia-se que tropas japonesas em numero consideravel, vindas de Lae, avançam pelo vale Markham, supondo-se que em breve estabelecerão contacto com as forças australianas.— (United Press).

Um grande exito da aviação americana

LONDRES, 19.—As melhores noticias de hoje são as dadas pelo comunicado americano da destruição ao largo da costa da Nova Guiné de, pelo menos, 23 navios japoneses de varios tipos e tonelagens. Neste grande golpe é de salientar a perda de seis cruzadores que se crê terem sido afundados e que afectará a expansão dos japoneses. E' obvio que os bombardeiros pesados americanos, chegados á Australia em numero sempre crescente, começam a lutar pela superioridade aerea. Os japoneses não podem fazer face a tais perdas, especialmente porque a manutenção da sua força depende de conservarem abertas as comunicações maritimas.—(E. T.).

S. CARLOS
CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
CÔRO DOS MENINOS DA CATEDRAL DE VIENA
Canções classicas e regionais
Representação da opera bufa em 1 acto, de Mozart
L'OCA DEL CAIRO
6.ª feira, 20, série A.
Sabado, 21, Série B.
Informações pelo telefone 22200

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

ARCADIA Dancing-Bar
Hoje: Grande Festa das Camelias
Novos numeros de Variedades por: BALLET MARY SANDRA — 6 jovens e formosas bailarinas. AMELIA SANCHEZ (MISS MADRID) — Formosissima cantora de Tangos. CARMELITA CABALLERO — A alma que canta. CECIA GOMEZ — Vedeta de Bailes Espanhois. CARMEN NAVARRO-LUCENTINA-CONCHITA BRETON — Bailarinas de grande classe.
ALMEIDA CRUZ E A SUA ORQUESTRA
BRINDES — SURPRESAS
Por nos ter sido solicitado, as senhoras mascaradas têm entrada livre

Lethes Dancing Bar **T. 26163**
Hoje — Estreia da famosa orquestra CARVALHO DOS SANTOS
Em pleno exito o «Ballet» **Flores de Espanha**
Prevenimos os nossos Ex.^mos clientes que a Direcção Tecnica e Administrativa passou a ser da primitiva Gerencia
Entrada 5$00 **Selecção rigorosa**

GRANDE CAFÉ NACIONAL Rua 1.º de Dezembro
Todos os dias almoços e jantares-concertos